

Texto I

Um tapa roubou a cena no Oscar 2022. Uma edição que poderia ficar marcada como aquela em que Will Smith ganhou o Oscar de Melhor Ator, ficou marcada como a edição do tapa de Will Smith em Chris Rock. O tapa, que é uma violência física, foi uma reação do ator às palavras do comediante, que segundos antes fez uma piada com a cabeça raspada de sua esposa, a atriz, cantora e apresentadora Jada Pinkett Smith. Chris Rock é do tipo que não pode perder a piada e, justamente numa das premiações mais acompanhadas no mundo todo, num momento em que toda atenção estava sobre ele, acabou ridicularizando Jada Smith por sua doença, a alopecia (...) Um dia depois do episódio, Will Smith fez uma declaração pública em que se desculpava pelo ato, reconhecendo-se errado. “Eu gostaria de me desculpar publicamente com você, Chris. Eu passei dos limites e estava errado. Estou envergonhado e minhas ações não foram indicativas do homem que quero ser. Não há lugar para violência em um mundo de amor e bondade”. E completou Will Smith: “Piadas à minha custa fazem parte do trabalho, mas uma piada sobre a condição médica de Jada foi demais pra mim e eu reagi emocionalmente”. Nenhum pedido de desculpas foi feito à Jada Pinkett Smith por parte de Chris Rock, que declarou desconhecer sua condição. (...)

Produção: Nicolle Teixeira, sob orientação de Luiza Glória. Publicação: Enaile Almeida, sob orientação de Luiza Glória
Disponível em: <https://ufmg.br/comunicacao/noticias/vale-tudo-pela-piada-acao-de-chris-rock-no-oscar-2022-acende-reflexoes-sobre-limites-do-humor>. Adaptado. Acesso em 5.abril.2022.

Texto II

Nicki Minaj – Para a cantora, mesmo que o comediante não soubesse da condição de Jada, não deveria ter tirado sarro da situação. Nicki ainda elogiou Smith no Twitter: “Você só tem que testemunhar em tempo real o que acontece na alma de um homem quando ele olha para a mulher que ama e a vê segurando as lágrimas por conta de uma ‘pequena piada’ à sua custa. Isso é o que todo e qualquer homem de verdade sente naquele instante. Enquanto vocês estão vendo a piada, ele está vendo a dor dela.”

Disponível em: <https://www.uol.com.br/splash/noticias/2022/04/03/quem-ficou-do-lado-de-quem-no-caso-will-smith-x-chris-rock-confirma-lista.htm>, com ajustes. Acesso em 5.abril.2022.

Texto III

Passados alguns dias, com a poeira do calor das emoções já assentada, fica latente que o episódio é uma lastimável sucessão de erros. A começar pela “piada” de Chris Rock. Humorista pode tudo? Sim, pode. O humor pressupõe o terreno da liberdade. Mas exige, em contrapartida, o bom gosto e inteligência do humorista. Foi o que faltou a Chris Rock. Pode fazer pilhéria em cima de doença? Sim, pode. Pode, se a doença é sua. Arrancar gargalhadas por causa da doença dos outros não é engraçado; é perverso. Basta olhar para os grandes humoristas – alguns dos maiores do mundo. Por décadas, o cearense Chico Anysio fez rir dos nordestinos e Jô Soares dos gordos. Faziam do autodeboche material farto, extraíam graça das suas próprias condições. Entendeu, Chris Rock?

Analice Gigliotti é Mestre em Psiquiatria pela Unifesp; professora da PUC-Rio; chefe do setor de Dependências Químicas e Comportamentais da Santa Casa do Rio de Janeiro e diretora do Espaço Clif de Psiquiatria e Dependência Química.

Disponível em: <https://vejario.abril.com.br/coluna/analice-gigliotti/will-smith-e-chris-rock-quando-o-destempero-esbofetia-o-mau-gosto/>. Acesso em 5.abril.2022.

Texto IV

No pretexto de fazer humor, piadistas chegam a extravasar essa esfera e atingir a dignidade, a reputação e a imagem alheia, causando danos sociais muitas vezes irreparáveis. (...) Não se pode tolher o humorista de fazer graça com diferenças genéricas, atribuíveis a pessoas indeterminadas. Contudo, há abuso a ser coibido, a partir do momento em que o comediante aponta o “Fulano de Tal” e, com base em uma característica que lhe é própria, tira sarro, diminui, ridiculariza aquela pessoa determinada. Aí cabe ao Poder Judiciário impor as sanções cabíveis para desincentivar condutas desse tipo.

SUBI, Henrique. Disponível em: <http://www.estudeatualidades.com.br/2013/11/qual-o-limite-do-humor>

Texto V

Charge do Duke. <https://kikacastro.com.br/2015/01/14/20-charges-sobre-o-ataque-terrorista-em-paris/>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: “Entre o riso e a ofensa – o limite do humor na sociedade contemporânea”. Apresente a proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.